



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina a propor: (<input checked="" type="checkbox"/>) Normal (<input type="checkbox"/>) Estágio Docência (<input type="checkbox"/>) Tese/Dissertação		
Nome: Redação e Avaliação Científica		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: (<input checked="" type="checkbox"/>) Anual (<input type="checkbox"/>) Semestral (<input type="checkbox"/>) Esporádica		
CARGA HORÁRIA		
Hora-aula total: 45		Número de créditos total: 2
Especifique como será distribuída a carga horária da disciplina conforme orientado abaixo:		
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária prática: (1 crédito = CH 30)	Carga horária teórico-prática: (1 crédito = CH 30)
1=15		1=30
Alteração de disciplina: (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Sim:		
Nível a ser oferecida: (<input type="checkbox"/>) Mestrado (<input type="checkbox"/>) Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>) Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina		
Mestrado: (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva - (<input type="checkbox"/>) Obrigatória	Doutorado: (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletiva - (<input type="checkbox"/>) Obrigatória	
Corpo Docente Responsável		
Ementa:		
Discute princípios da avaliação e do discurso científicos, com ênfase na argumentação científica, no nível macro, e na redação no nível do parágrafo, no nível micro. Aborda a Introdução e o conjunto Procedimentos-Resultados-Discussão como argumentos lógicos. Exercita a análise, elaboração e reelaboração de texto segundo princípios consagrados de clareza, concisão e coesão em textos científicos na Ciência da Informação, bem como a crítica objetiva aos pares com base em critérios estabelecidos da ciência internacional.		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		
Mestrado: Gestão da informação		
Doutorado: Gestão da informação		
METODOLOGIA		
Aulas expositivo-dialógicas. Debates em classe. Resolução de exercícios, em especial a prática de análise da aplicação de princípios do discurso científico. Elaboração de texto segundo princípios do discurso científico. Crítica anônima ao mérito e à aplicação de princípios do discurso científico em trabalhos dos pares, com elaboração de pareceres.		
FORMA DE AVALIAÇÃO		
Entrega individual preliminar: versão com pelo menos resumo completo e introdução de artigo científico, projeto ou versão definitiva de tese ou de dissertação do(a) aluno(a) (a finalidade desta entrega é definir um texto próprio sobre o qual avaliar a qualidade da aplicação dos princípios do discurso científico, para posteriormente reelaborar): 5%.		
Apresentação de seminário baseado em texto indicado, em dupla: 20%.		
Qualidade de um trabalho individual sobre a aderência a princípios do discurso científico (clareza, concisão e coesão) em artigos muito citados de autores não-consagrados da Ciência da Informação em periódicos <i>top tier</i> : 20%.		
Qualidade da crítica anônima oferecida a trabalhos dos pares no item anterior: 35%.		
Qualidade de uma nova versão do texto entregue preliminarmente (item 1), assinalando as modificações feitas na versão original para atender aos princípios do discurso: 20%.		
Qualidade da participação nas aulas: 10%.		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A entrega tempestiva dos trabalhos é critério de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**. 6th ed. Washington, D.C., 2010. 272 p. [Número de chamada: 035:001.8 A512p 6.ed.]
- ANSI (AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE, INC). **American national standard for the preparation of scientific papers for written or oral presentation**. ANSI Z39.16-1979. American National Standards Institute, Inc., New York, 1979.
- ARIAIL, Jennie et al. The Value of a Writing Center at a Medical University. **Teaching and Learning in Medicine**, v. 25, n. 2, p. 129-133, 2013.
- BENNETT, Karen. English academic style manuals: A survey. **Journal of English for Academic Purposes**, v. 8, n. 1, p. 43-54, 2009.
- BORGMAN, Christine L. **Scholarship in the digital age: information, infrastructure, and the internet**. Cambridge: MIT Press, c2007. xxiv, 336 p. [Número de chamada: 007 B733]
- BORNMANN, L. Scientific peer review. **Annual review of information science and technology (ARIST)**, v. 45, n. 1, p. 199-245, 2011. [Número de chamada: 025.5 A615]
- EUROPEAN COMMISSION. **How to write clearly**. S/d. 16 p. Disponível em: <<http://bookshop.europa.eu/en/how-to-write-clearly-pbHC3010536/>>, inclusive em português. Acesso em 19 fev 2017.
- GIBALDI, Joseph. MODERN LANGUAGE ASSOCIATION OF AMERICA. **MLA style manual and guide to scholarly publishing**. 3rd ed. -. New York: The Modern Language Association of America, 2008. 336p. [Número de chamada: 035:001.8 M685 3.ed.]
- HAMES, Irene. **Peer review and manuscript management in scientific journals: guidelines for good practice**. Malden: Blackwell, 2007. xii, 293 p. [Número de chamada: 07.01 H212p]
- SILVIA, Paul J. **How to write a lot: A practical guide to productive academic writing**. American Psychological Association, 2007.
- SMITH, Alan Jay. The task of the referee. **Computer**, v. 23, n. 4, p. 65-71, 1990. Disponível em: <<http://www.jmlr.org/reviewing-papers/smith-advice.pdf>>. Acesso em 19 fev 2017.
- SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Academic writing for graduate students: essential tasks and skills**. 2nd ed. Michigan: The University of Michigan Press, 2004. 344 p.
- SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Commentary for academic writing for graduate students: essential tasks and skills**. 2nd ed. Michigan: The University of Michigan Press, 2004. 117 p. (Michigan series in English for academic & professional purposes). [Número de chamada: 802.0(07) S971c 2.ed.]
- STRUNK JR., William; WHITE, E. B. **The elements of style**, 4th ed. New York: Needham Heights, MA: Allyn & Bacon, 2000. 105 p.
- TURABIAN, Kate L.; GROSSMAN, John; BENNETT, Alice. **A manual for writers of term papers, theses, and dissertations**. 6th ed. Chicago: University of Chicago Press, 1996. 308 p. (Chicago guides to writing, editing, and publishing). [Número de chamada: 001.8 T929m 6.ed.]
- VOLPATO, Gilson Luiz. **Bases teóricas para redação científica: por que seu artigo foi negado?** São Paulo: Cultura acadêmica, 2007. 125 p. [Número de chamada: 001.8 V931b]
- VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência: da filosofia à publicação**. 4. ed. rev. ampl. Botucatu, SP: Tipomic, 2004. 377 p. [Número de chamada: 001 V931c]
- VOLPATO, Gilson Luiz. **Método lógico para redação científica**. Botucatu, SP: Best Writing, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

WELLER, A. C. **Editorial peer review**: Its strengths and weaknesses. Second printing (ASIST monograph series). Medford, New Jersey (EUA): Information Today, Inc. 2002. 342 p.

WHETTEN, David A. What constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 490-495, 1989.

ZINSSER, William K. **On writing well**: The classic guide to writing nonfiction, 25th anniversary, 6th ed. New York: Harper-Collins, 2001.

JUSTIFICATIVA DO DOCENTE PARA A OFERTA DA DISCIPLINA

A publicação em periódicos científicos em Ciência da Informação, no Brasil, é bastante restrita à língua portuguesa. É assim entre docentes e mais ainda entre discentes. A dificuldade em publicar em inglês é debitada, muitas vezes, à falta de domínio do idioma estrangeiro. No entanto, segundo minha experiência e também segundo a obra metodológica de Gilson Volpato, o problema é muito anterior: começa na falta de compreensão sobre o que interessa à ciência e passa pela dificuldade em produzir texto – em qualquer língua que seja – claro, conciso e coeso, características requeridas pela ciência internacional.

Outra questão é a responsabilidade de acadêmicos por dar parecer objetivo sobre o trabalho de colegas, embora a formação nesse sentido seja precária ou ausente nas instituições de graduação e pós-graduação. Na disciplina proposta, pretendo trabalhar com os alunos em três frentes: (1) estudar e praticar, em nível macro, a concepção de texto científico como argumento lógico e, (2) em nível micro, a redação no nível do parágrafo com clareza, concisão e coesão, bem como (3) conhecer os princípios e praticar a oferta de crítica objetiva ao trabalho dos pares. Ao final, os alunos devem ser capazes de produzir texto científico claro, conciso e coeso – não necessariamente em inglês, mas certamente traduzível para inglês, bem como dar parecer técnico objetivo e baseado em critérios científicos estabelecidos da ciência internacional.

Data: 19/08/2017

Assinatura do Docente
Responsável pela disciplina